

ESS 2008 – Os Tempos da Vida

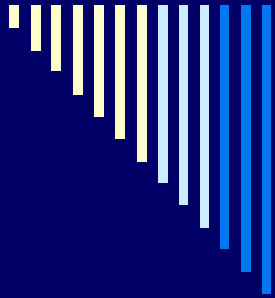
**Ideais e fronteiras etárias:
Visões de género sobre a organização do
curso de vida**

SOFIA ABOIM, ICS



OBJECTIVOS

- **Analisar a organização do curso de vida do ponto de vista normativo – as fases da vida estão associadas a idades específicas?**
 - **A hipótese da despadronização na Europa contemporânea – que validade explicativa?**
 - **Analisar a relação entre normas e práticas**
 - **Comparar Portugal com os 22 países integrantes do ESS**
-



Indicadores

Idades ideais

- ❖ Iniciar a vida conjugal
- ❖ Casar
- ❖ Ter o primeiro filho
- ❖ Reformar-se

Fronteiras etárias

Até que idade se é demasiado novo(a) para:

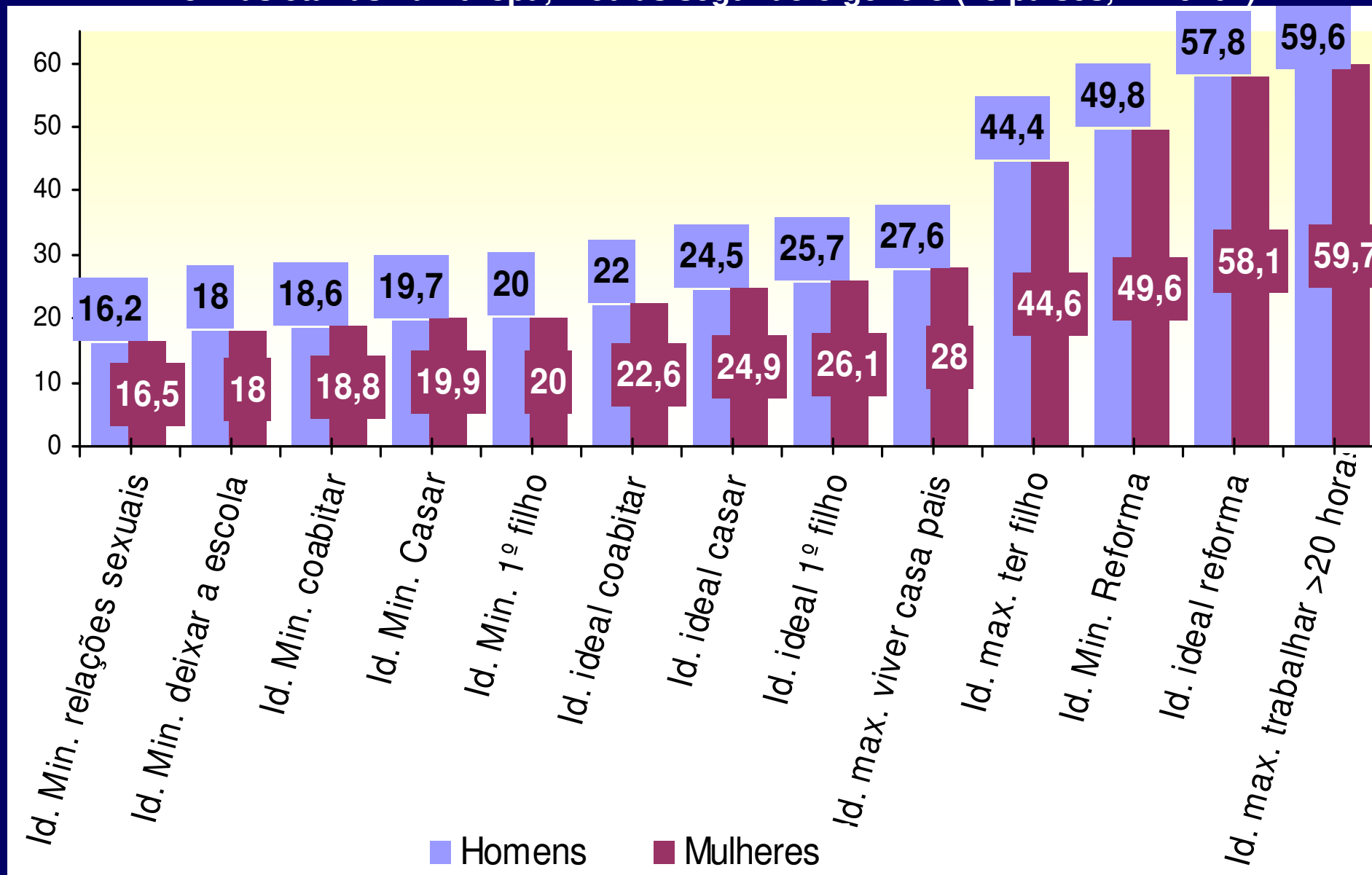
- Ter relações sexuais
- Viver em casal/coabitar
- Casar
- Ter o primeiro filho
- Sair da escola
- Reformar-se

Depois de que idade se é demasiado velho(a) para:

- Continuar a viver em casa dos pais
- Trabalhar 20 horas por semana
- Ter um filho

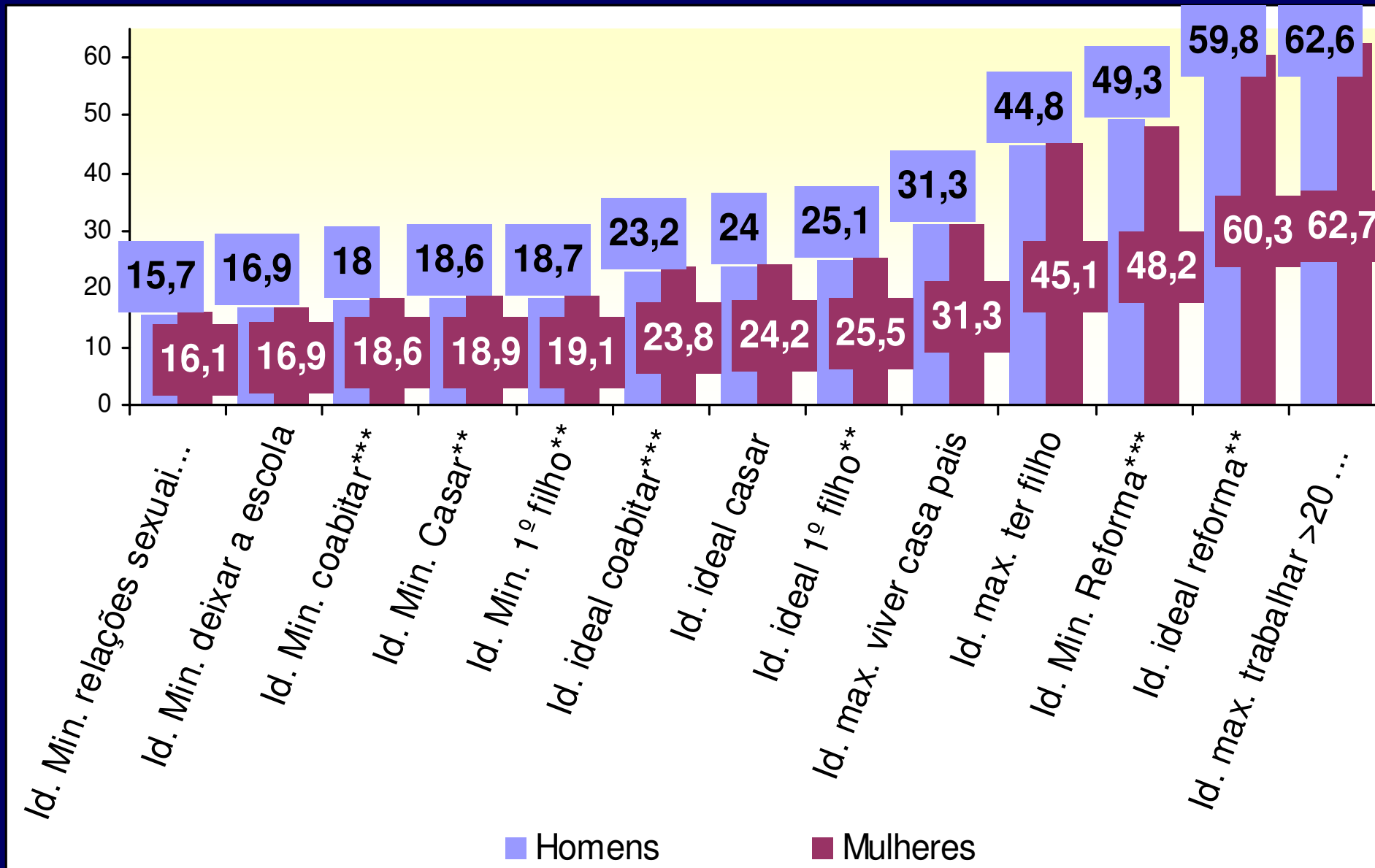
Gráfico 1

Normas etárias na Europa, médias segundo o género (23 países, n=49207)



Análises de variância por sexo (teste F) *** $p < 0,001$

Gráfico 2
Normas etárias em Portugal, médias segundo o género (n=2222)



Análises de variância por sexo (teste F) *** $p < 0,001$; ** $p < 0,01$

Quadro 1 Idades modais da vida no conjunto dos 23 países

	Id.mín. deixar a escola	Id.mín. ter relações sexuais	Id.mín coabitar	Id.mín casar	Id.mín. ter filho	Id. ideal coabitar	Id. ideal casar	Id. ideal ter 1º filho	Id. Máx. viver em casa país	Id. Máx. ter um filho	Id. Mín. reformar-se	Id. ideal reformar-se	Id. Máx. trabalhar 20h/semana
15 anos	10,2	17,0											
16 anos	25,4	27,1											
18 anos	21,6	21,2	34,3	29,2	23,1	14,0							
20 anos			20,4	24,1	23,5	25,2	14,0	8,2					
25 anos					9,8	20,4	29,9	29,3	27,6				
30 anos							9,9	14,7	30,7				
40 anos										31,4	12,7		
45 anos										22,0	9,8		
50 anos										19,5	30,9	14,2	12,8
55 anos											14,4	19,9	12,0
60 anos											13,5	36,9	27,7
65 anos												16,6	20,0
70 anos													11,5
Total de inquiridos	57,2	65,3	54,7	53,3	56,4	59,6	53,8	52,2	58,3	72,9	81,3	87,6	84,0

Gráfico 3
Ausência de marcadores etários, total 23 países
Não há idade...

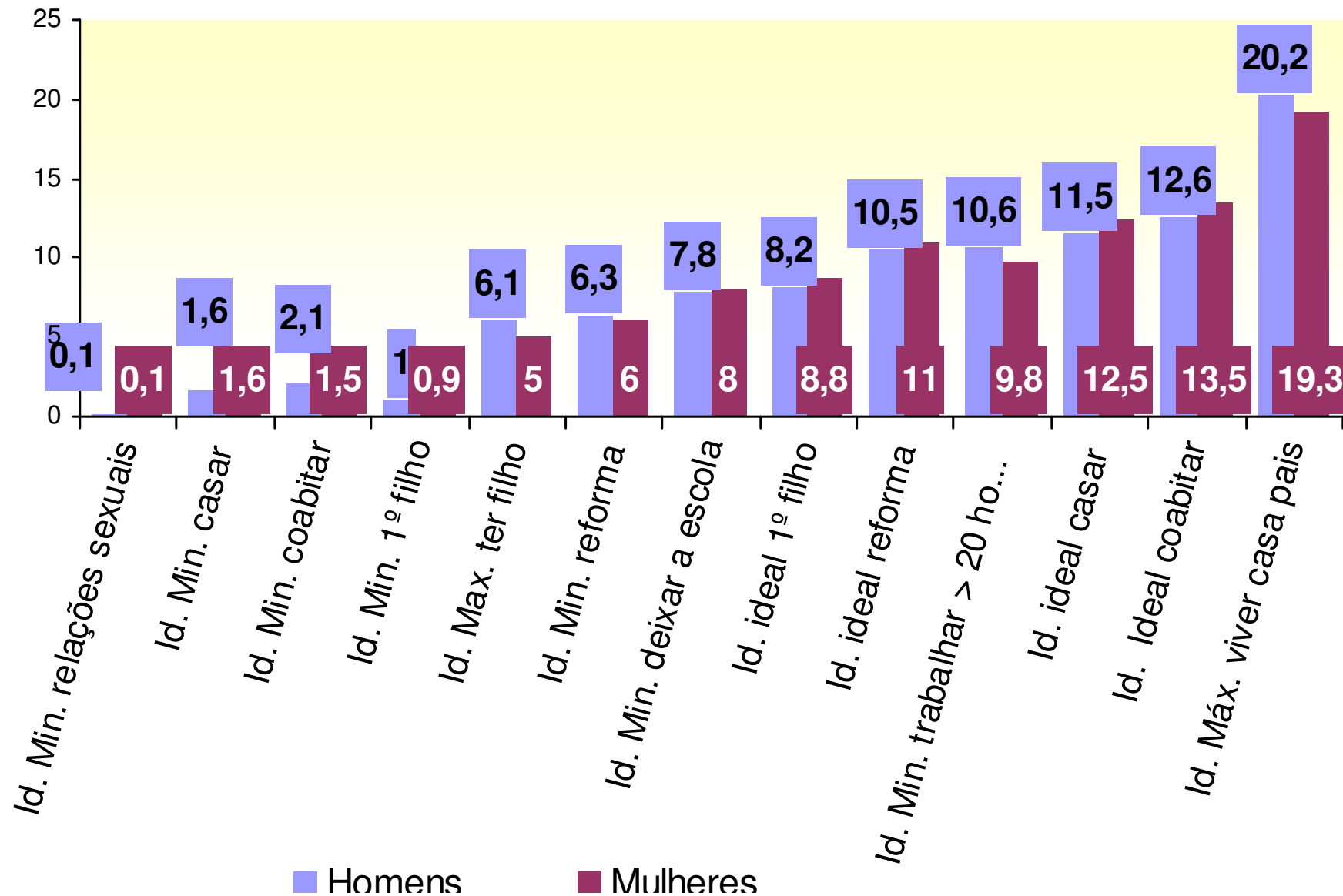
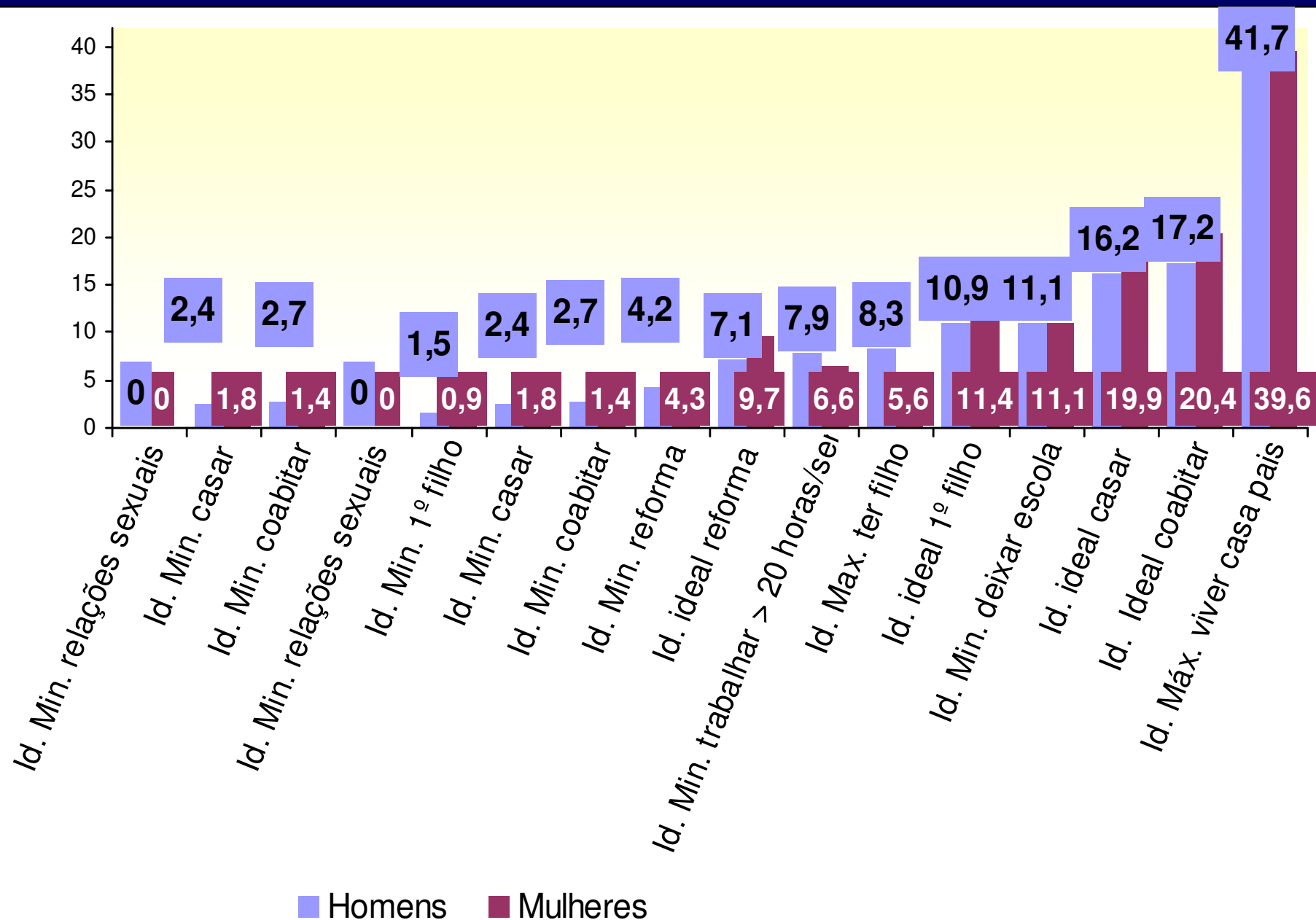


Gráfico 4
Ausência de marcadores etários, Portugal
Não há idade...



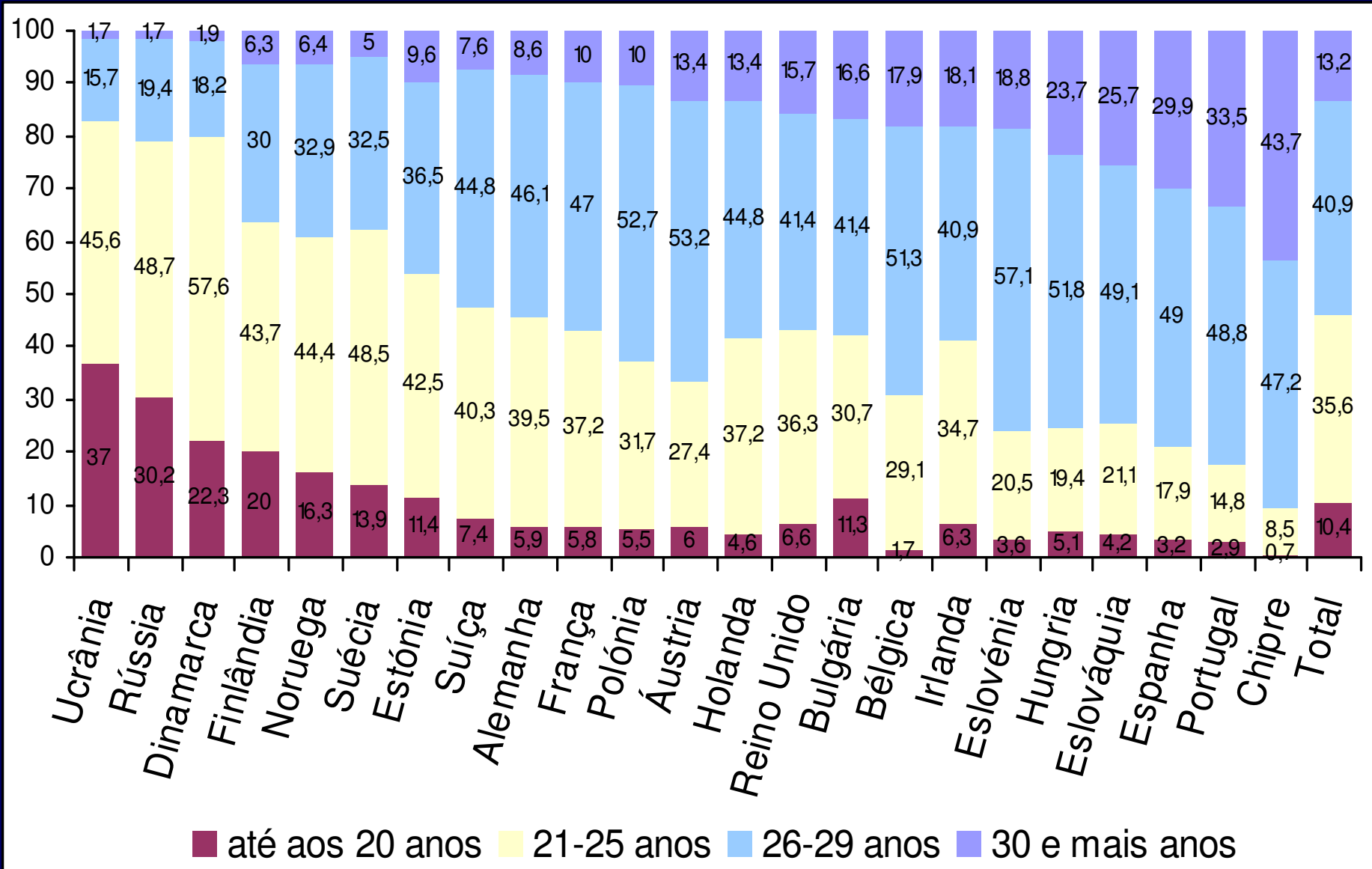


Em suma...

- ❑ Normas etárias claramente definidas, estandardizadas;
 - ❑ Progressão linear dos cursos de vida;
 - ❑ Visões “reguladoras” da transgressão etária; ideais mais flexíveis;
 - ❑ Casamento como marcador simbólico da passagem entre período escolar e de experimentação para a idade adulta;
 - ❑ As mulheres estabelecem fronteiras e ideais etários mais tardios do que os homens, em todos os países;
 - ❑ PORTUGAL: modelo sequencial de transições..., coabitação mais tardia..., institucionalização precoce
-

PORTUGAL – sair de casa dos pais mais tarde.....

Gráfico 5
Sair de casa dos pais – idade máxima

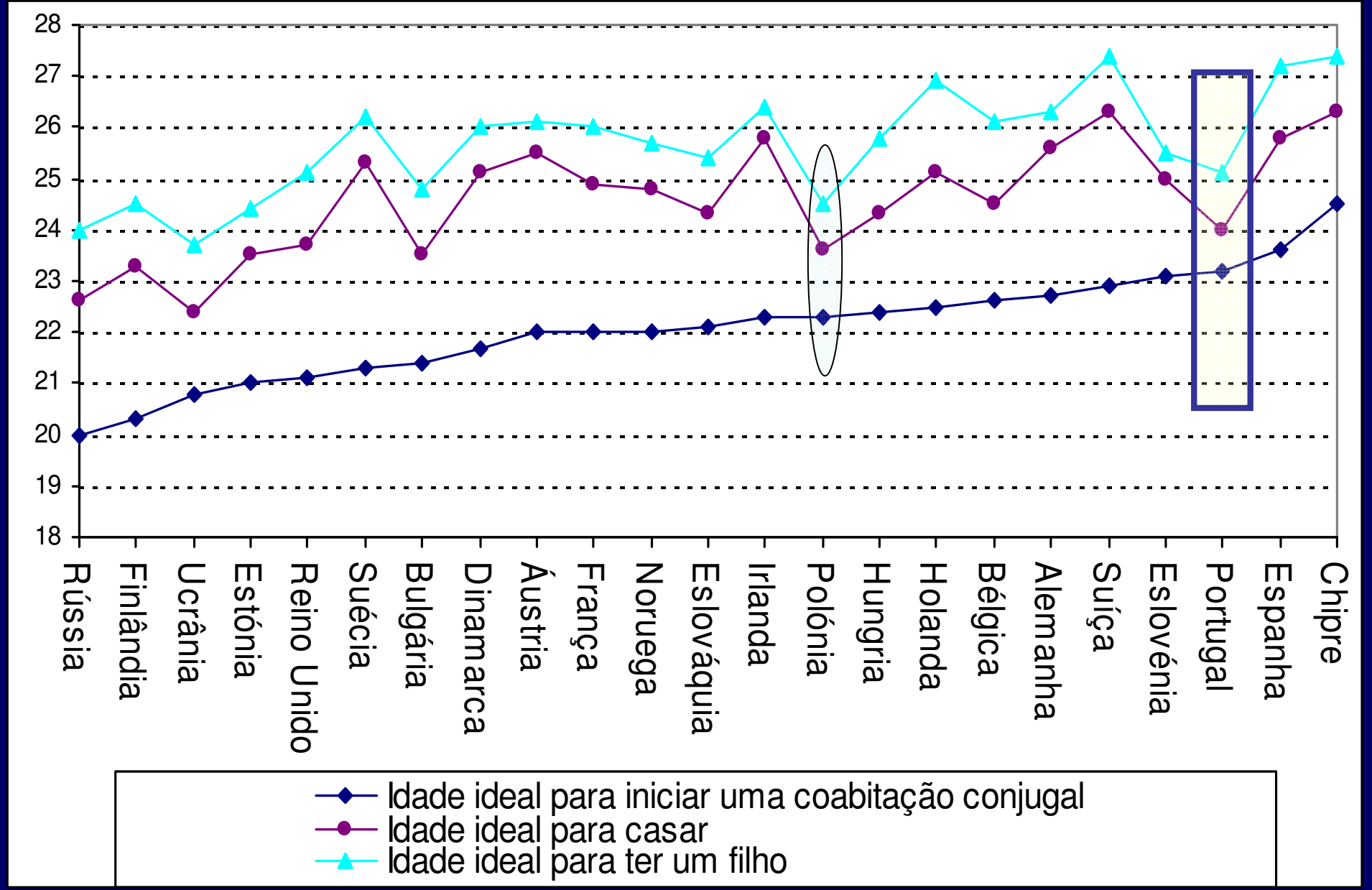


$\eta^2 = 0,03$; $p < 0,000$

PORTUGAL – idealmente coabitar mais tarde, mas casar e ter filhos mais cedo...

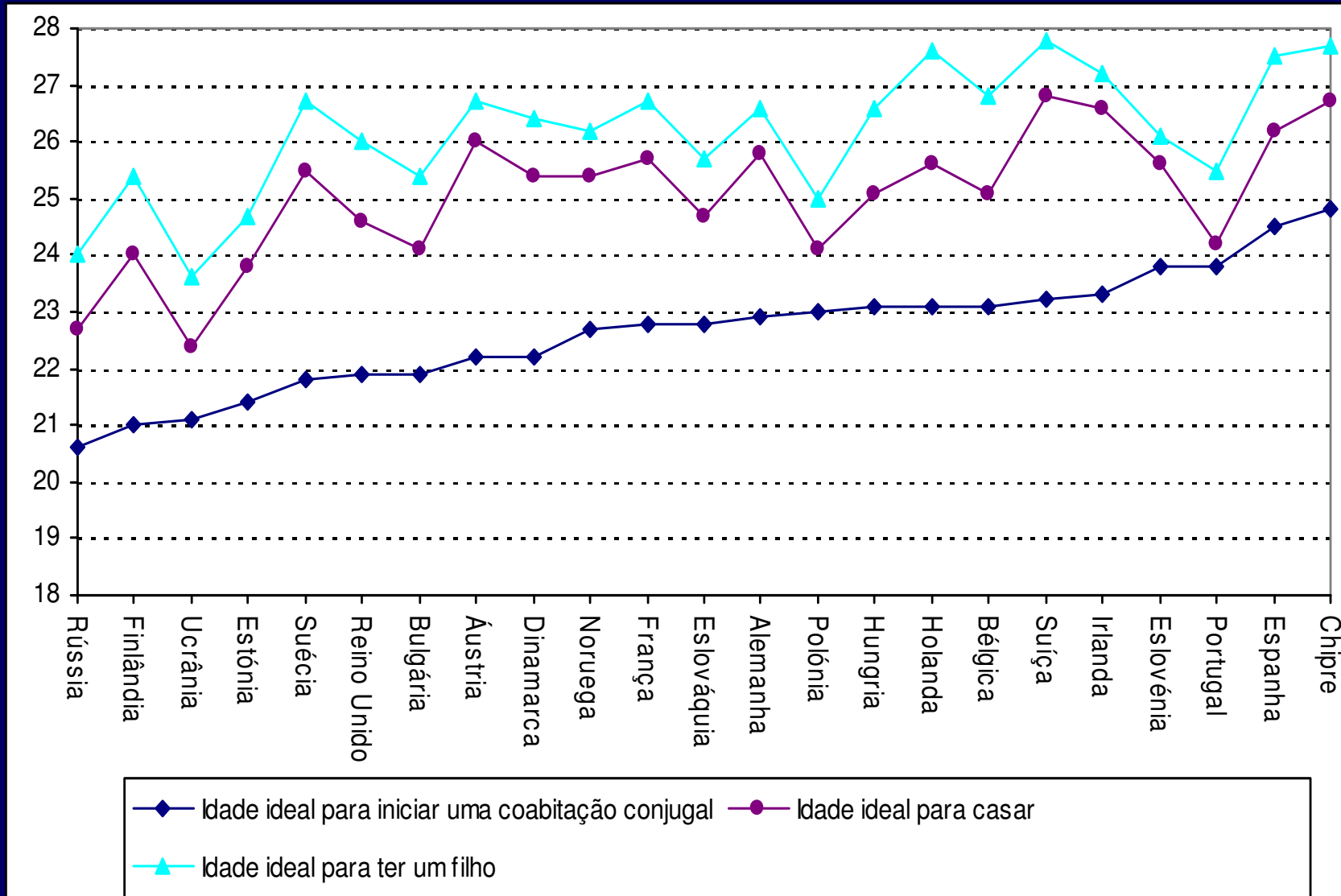
Gráfico 6

Idades ideais do curso de vida familiar - Homens



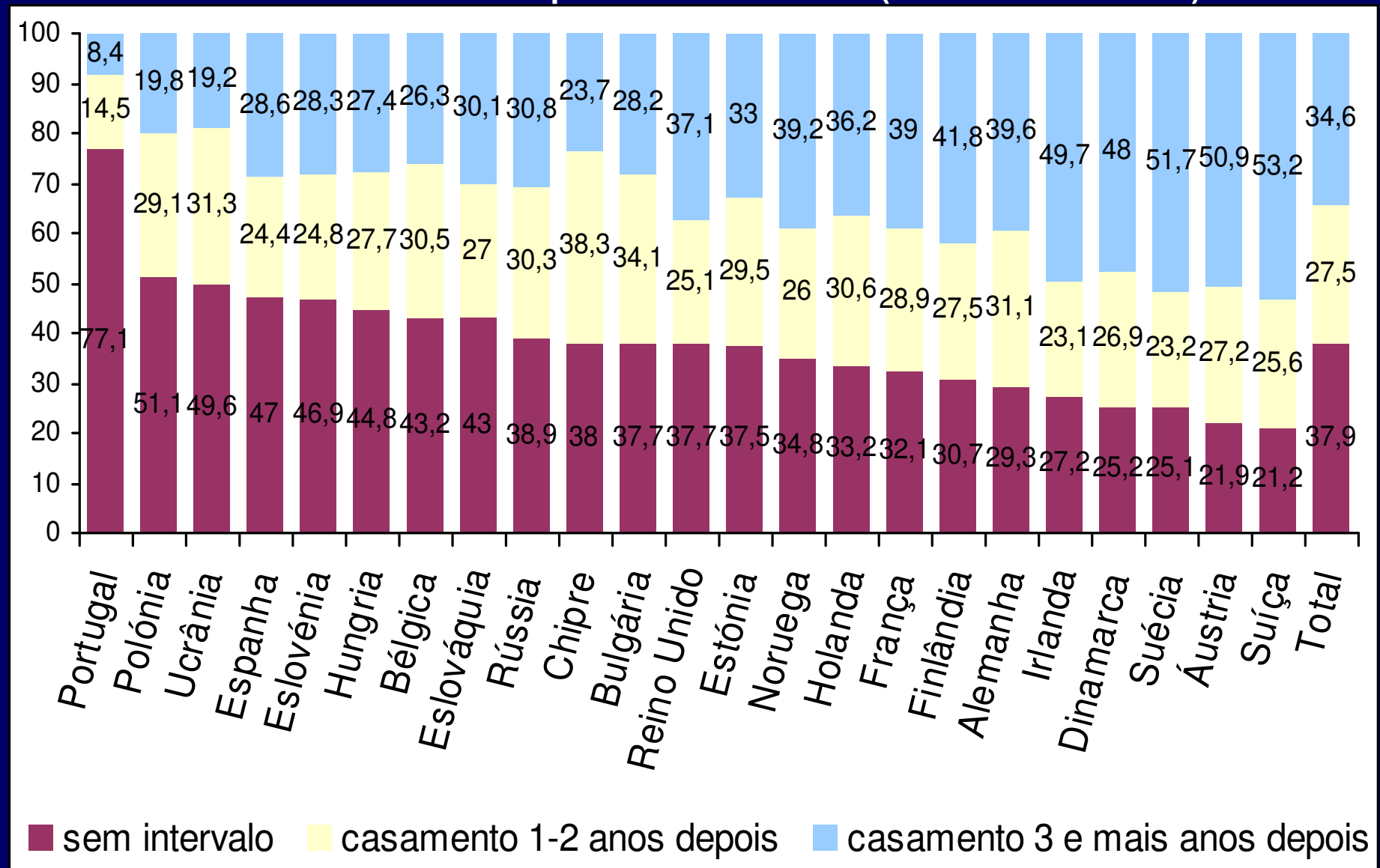
PORTUGAL – coabitar mais tarde, mas casar e ter filhos mais cedo...

Gráfico 7 Idades ideais do curso de vida familiar - Mulheres



PORTUGAL – intervalo muito curto entre coabitação e casamento, pouco experimentalismo

Gráfico 8
Intervalo entre idade ideal para coabitar e casar (homens e mulheres)



F (22, 31276)=98,33; p=0,000

Organização da vida conjugal e familiar: perfis ideais

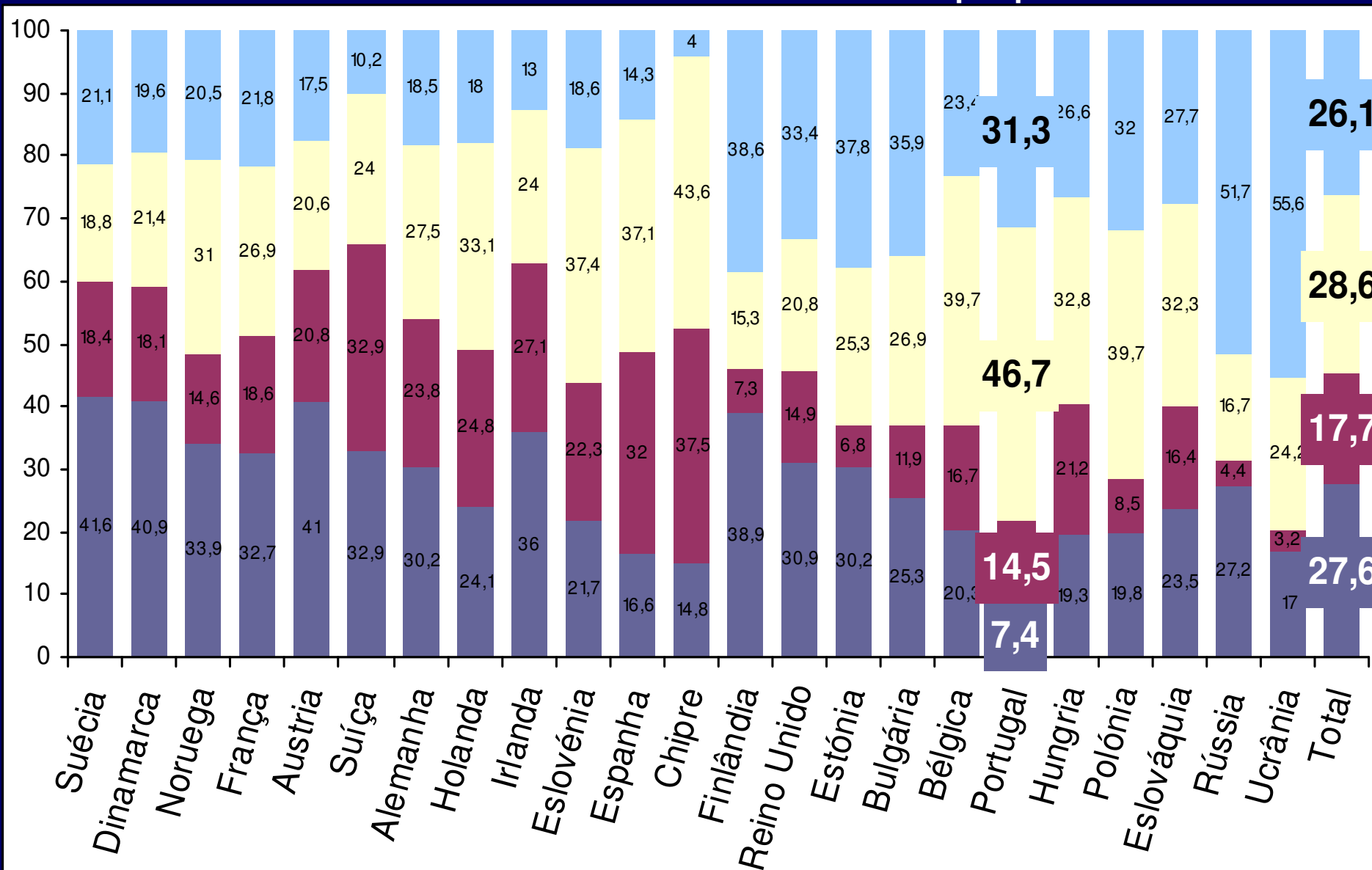
Quadro 5

Análise de clusters (two step cluster)

Idades ideais, intervalos entre idades ideais e entre idade ideal e mínima por perfil (médias, total 23 países)

	Idades ideais		
	Coabitação	Casamento	Ter um filho
Ciclo precoce experimentalista	20,3	26,0	26,2
Ciclo tardio experimentalista	26,1	29,6	30,5
Ciclo médio institucionalista	24,5	24,8	26,3
Ciclo precoce institucionalista	19,5	20,5	22,5
Total	22,3	24,9	26,0
η^2	0,68***	0,77***	0,57***

Gráfico 10 – Perfis de ciclo familiar ideal por país



■ Ciclo precoce experimentalista

■ Ciclo tardio experimentalista

■ Ciclo médio institucionalista

■ Ciclo precoce institucionalista

Quadro 6

Cluster hierárquico de países (ward method) e perfis sobrerrepresentados

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6
Suécia Dinamarca Noruega França Áustria	Suíça Alemanha Holanda Irlanda Eslovénia	Espanha Chipre	Portugal Polónia Bélgica Hungria Eslováquia	Reino Unido Finlândia Estónia Bulgária	Rússia Ucrânia
Ciclo precoce experimentalista	Ciclos experimentalistas	Ciclo tardio experimentalista, ciclo médio institucionalista	Ciclo médio institucionalista	Ciclos precoces	Ciclo precoce institucionalista

Quadro 7
Regressões logísticas multinomiais (odds ratios) (cinco países, n=7357)

	Ciclo tardio experimentalista ^a	Ciclo precoce experimentalista ^a	Ciclo médio institucionalista ^a
Sexo ^b	0,33***	0,89***	0,55***
Idade	0,97***	0,88***	0,99
Anos de escolaridade	1,10**	1,01	1,09***
Posicionamento político	0,96	1,00	0,97
Prática religiosa	1,07**	1,10***	0,87***
Índice aprovação “comportamentos liberais”	1,40***	1,09*	1,31***
Idade real coabitação	1,10***	0,98	1,11***
Idade real casamento	1,04**	1,04**	0,92***
Idade real nascimento primeiro filho	1,11***	1,05***	1,07***
Coabitou conjugalmente (X não)	1,54***	1,70***	1,31**
Passou por um divórcio (X não)	3,14***	0,89	0,54***
Criança a residir no agregado doméstico (X não)	0,61***	0,77***	1,33**
Vive em casal (X não)	0,66***	0,91	1,31***
Nagelkerke = 0,28			

^a a categoria de referência é “ciclo precoce institucionalista”

^b a categoria de referência é “mulher”

Gráfico 11 – diferenças percentuais entre mulheres e homens (M-H), por país

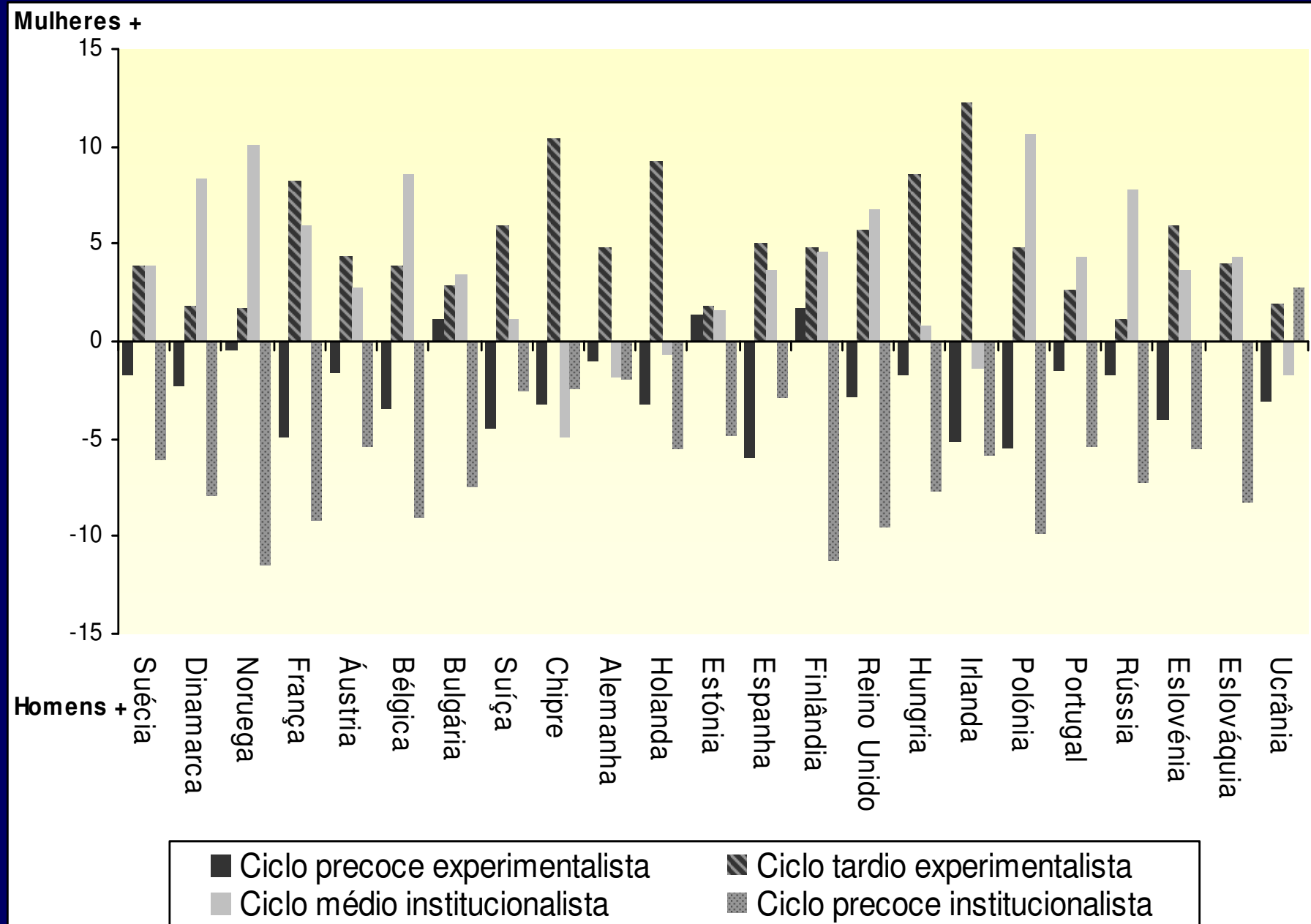
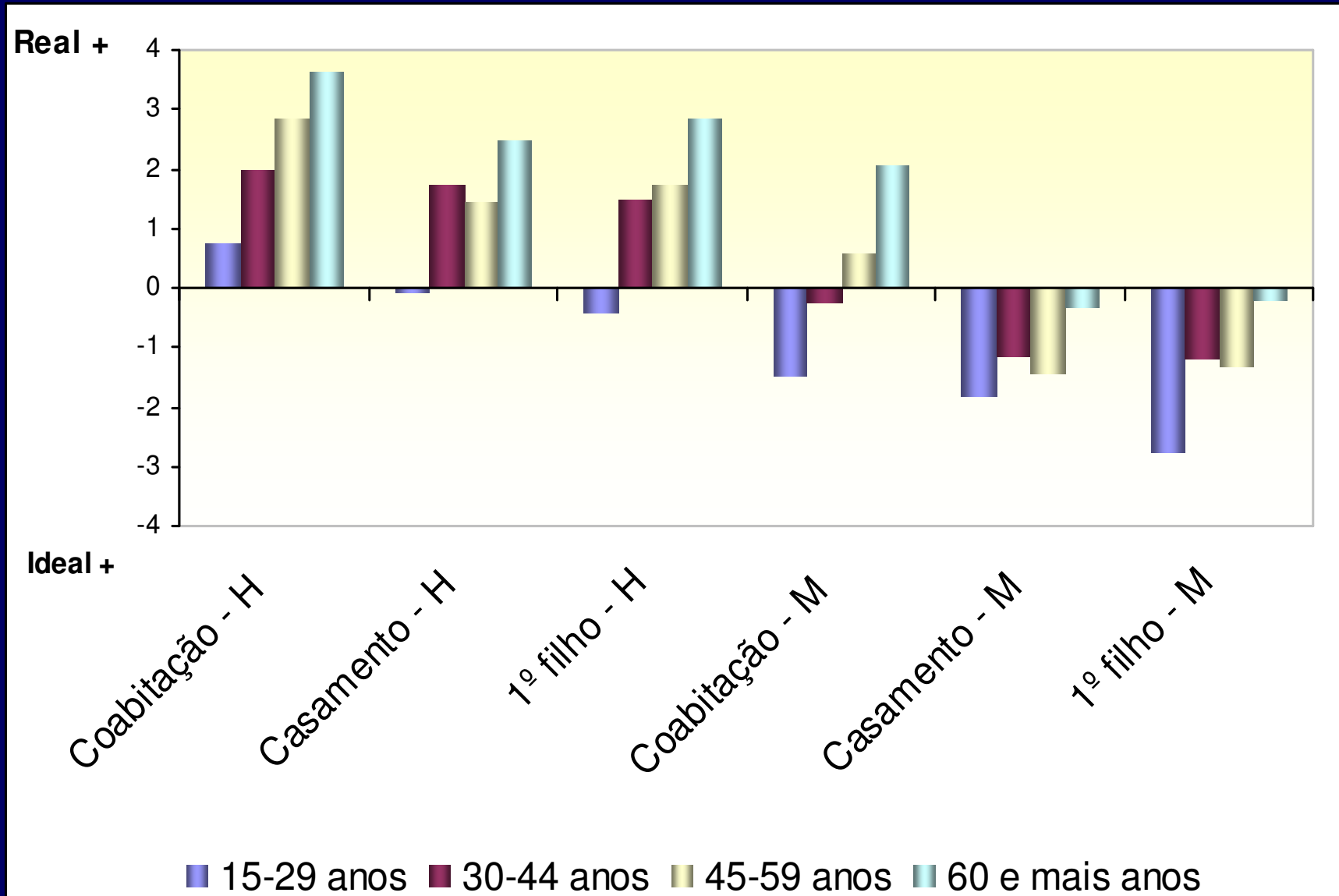


Gráfico 14

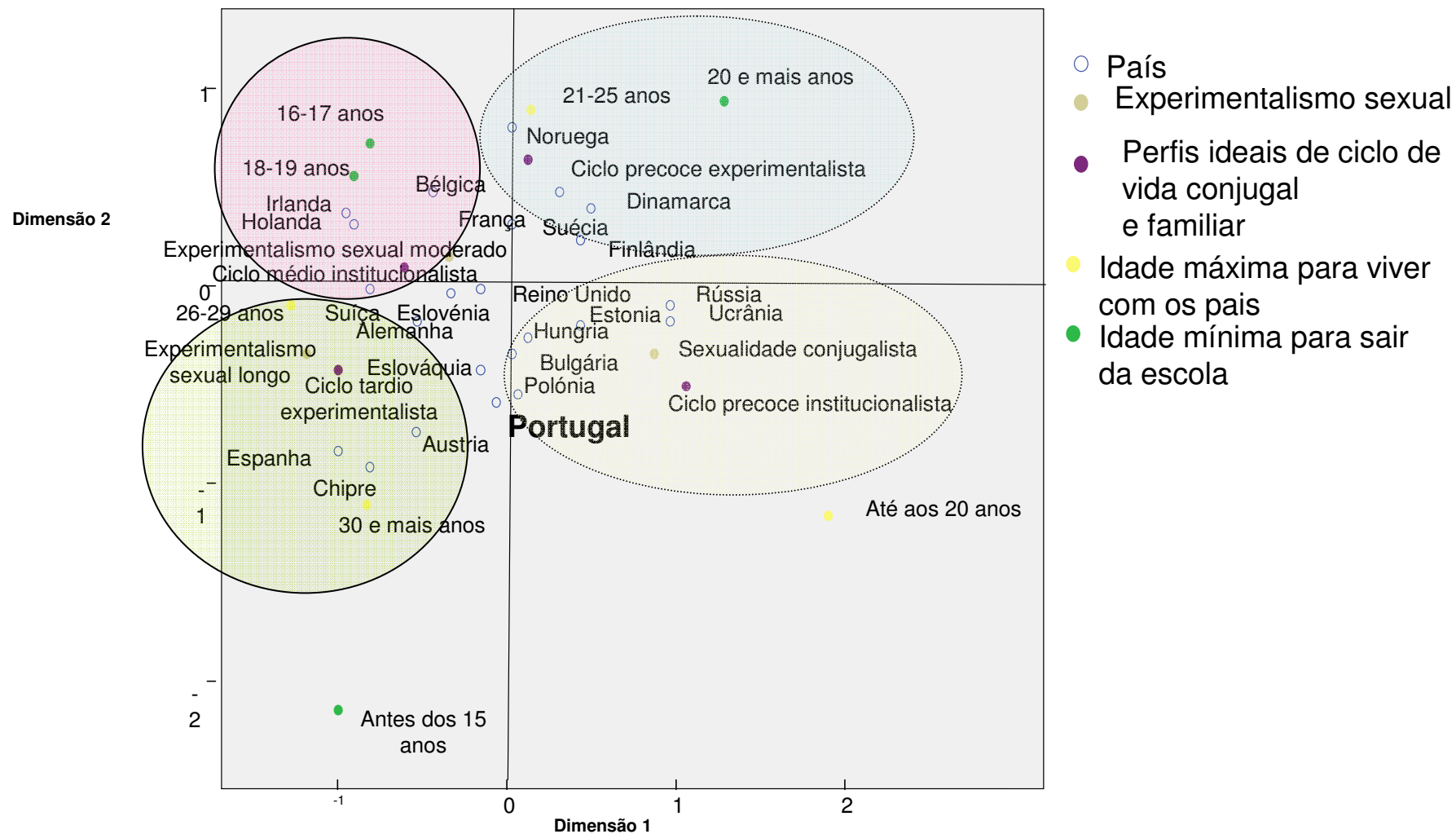
Idades reais menos idades ideais por escalão etário e sexo, 23 países

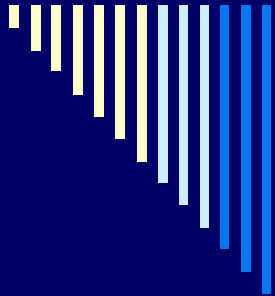


Análises de variância por escalão etário (teste F) *** $p < 0,001$

Mapa normativo da Europa: experimentalismos e institucionalismos

Análise de correspondências múltiplas

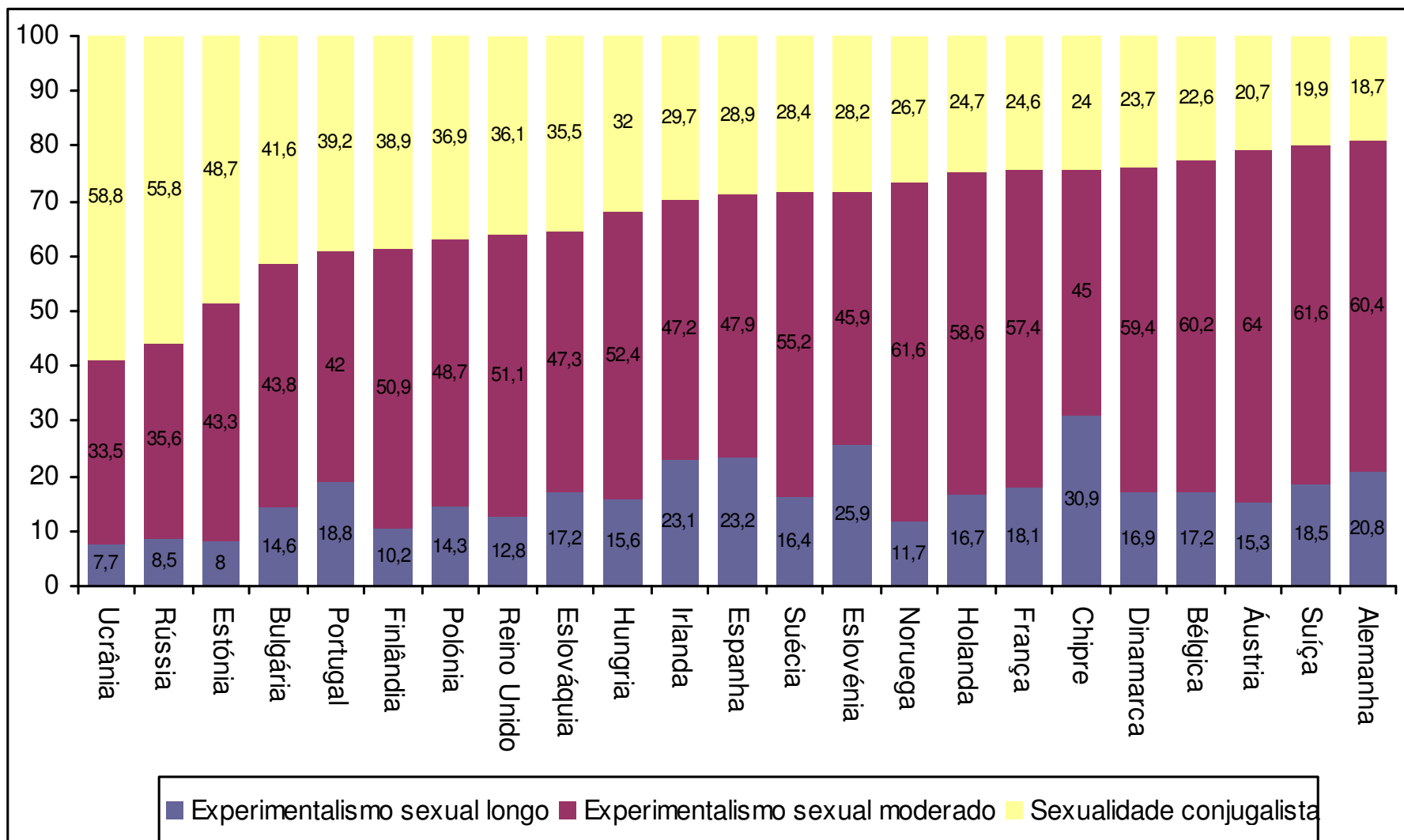




Em suma....

1. Países escandinavos – associa-se o ciclo precoce experimentalista a saídas tardias do sistema escolar e a saídas precoces de casa dos pais;
2. Países do leste europeu / *Portugal* - associam-se lógicas de sexualidade conjugalista e de ciclo institucionalista;
3. Espanha, Chipre / *Portugal* - articulação entre experimentalismo sexual longo, ciclo tardio experimentalista, saídas tardias de casa dos pais.
4. Outros países (*Europa central...*) – associa-se o ciclo médio institucionalista e o experimentalismo sexual moderado.

Gráfico 16
Sexualidade e conjugalidade: perfis de “experimentalismo sexual juvenil



$\chi^2(44) = 3573,54; p=0,000; \text{coeficiente de contingência} = 0,30$